



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2008

---

Aos vinte e três dias do mês de Junho de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, reuniram em sessão ordinária de Assembleia de Freguesia de Portimão, os seguintes elementos: -----

Filipe Mesquita Vital, Presidente da Mesa, Maria Fernanda Neves da Silva, 1ª Secretária, Ana Cristina Sales Calvinho, António Alves Alferes Pereira, Dionísio António dos Santos Filipe, Estela dos Reis Alves Belchior, Idalina Maquedones e Ana Sofia Paias das Neves, pelo Partido Socialista; José Francisco Conceição Sanches, pela CDU; Ana Carla Estrela da Silva Abreu, Vasco António Guerreiro Carapucinha, António Luís Santos Marcelo, Maria Gabriela Silva, José António Cabeça, pela Coligação Portimão Primeiro, Simeão Leonor Quedas, pelo Bloco de Esquerda e Ângela Margarida Gomes, pela Solução por Portimão. -----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1º - Período de intervenção do público; -----

2º - Período de antes da ordem do dia; -----

3º - Primeira revisão orçamental; -----

4º - Informação da Presidente da Junta; -----

Aberta a sessão, e não havendo público a solicitar a palavra, o Sr. Presidente da Mesa, Filipe Mesquita Vital, coloca a acta da sessão anterior à votação. -----

Neste contexto, Ângela Gomes solicita alteração da palavra “lixaria” por “lixreira”, no parágrafo 3 da página 87 da acta. -----

Colocada à votação a acta é aprovada com as abstenções de Filipe Vital, Estela Belchior, Idalina Maquedones, Ana Sofia Neves e Ana Carla Abreu. -----

Passando-se ao **ponto nº 2** da agenda de trabalhos, Simeão Quedas, da bancada do BE, lê uma moção que enaltece a Junta de Freguesia da Ericeira pela sua óptima visão da defesa do Ambiente e, por solidariedade, repudiar o ataque de que foi alvo ao ser-lhe aplicada uma absurda coima por utilizar, nas suas viaturas, óleo de cozinha, que em nada prejudica a saúde dos cidadãos. -----

O Sr. Presidente da Mesa manifesta que comunga das mesmas preocupações, todavia, importa distinguir algumas questões. A generalização da utilização de óleo de cozinha iria fazer com que houvesse uma maior produção de cereais para que possa servir para combustível, o que poderia vir a ter consequências no aumento da fome mundial, entendendo que a resolução do problema dos combustíveis não passa por



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2008

---

aqui. Todavia, não concorda e acha absurda a reacção das Finanças, pois tem muita dificuldade em ver onde está o dolo, entendendo que agira de forma não pedagógica. É evidente que o óleo usado por esta Junta de Freguesia já foi utilizado, não tendo implicações nas questões que anteriormente referiu. A questão coloca-se na pretensão da generalização deste bio-combustível; aí iríamos ter as implicações já referidas. -----

Ana Abreu concorda com as palavras do Sr. Presidente da Mesa, manifestando que vai abster-se na votação, apesar de não concordar com a atitude do fisco, em virtude de entender que esta não é uma solução que possa resolver a questão dos combustíveis no futuro, sendo, para além do mais, uma solução perigosa. -----

José Sanches afirma que não lhe parece que a Junta de Freguesia da Ericeira pretende resolver o problema dos combustíveis de Portugal. O que aqui está em questão é que esta Entidade seja multada por ter tido uma atitude de cidadania louvável. O que aqui importa é criticar a atitude das Finanças. -----

Dionísio Filipe salienta que, nesta questão concreta, a população cedeu os óleos usados por graça. Se se começasse a comercializar como bio-combustível a atitude da população seria diferente. -----

Colocada à votação a moção é aprovada com 7 votos favoráveis das bancadas do BE, CDU, Solução para Portimão e 4 membros da Coligação Portimão Primeiro e 8 abstenções (1 de Ana Abreu da Coligação Portimão Primeiro e 7 do PS). -----

De seguida, é apresentada uma moção de Vasco Carapucinha e Maria Gabriela Silva que pretende manifestar um voto de protesto pela retirada da Bandeira Azul às praias do Vau e dos Três Irmãos para o ano de 2008, apelando à Câmara Municipal de Portimão para que tome todas as medidas sanitárias e ambientais que se mostrem necessárias, para que tais praias possam voltar a cumprir os critérios para atribuição da Bandeira Azul em 2009. -----

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta pede a palavra a fim de dar alguns esclarecimentos sobre a questão colocada na moção, afirmando que a Delegada de Saúde a informou que as águas da Praia do Vau foram analisadas e classificadas de bom. Por outro lado, de acordo com os técnicos da CCDR, as águas estagnadas naquele local são águas fluviais e não de esgotos. -----

O Sr. Presidente da Mesa informa que a questão destas águas no Vau está em Tribunal, pelo que a Câmara não pode agir de momento. Afirma ainda mantermos a



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2008

---

mesma dificuldade de se estar aqui a discutir questões para as quais esta Assembleia não está, nem pode estar, tecnicamente habilitada. Entende, todavia, que esta questão só pode ser resolvida após a decisão do Tribunal. Se a Delegada de Saúde afirma que a água está boa, parece não haver muito a fazer, no momento, se não aguardar, parecendo que esta discussão está fora de tempo. -----

José Sanches questiona se a retirada da Bandeira Azul foi uma actuação correcta. ----

Vasco Carapucinha entende que foi uma actuação correcta, ao que José Sanches questiona a quem se deverá fazer o protesto; contra a Câmara que não é responsável pela situação? Entende que, possivelmente, o protesto poderá ser feito contra a entidade detentora do terreno. -----

Vasco Carapucinha entende que o protesto deverá ser contra a Câmara por ter permitido que os esgotos se fizessem para a praia. -----

António Marcelo manifesta que de algum modo, algo de errado se passa no Vau, em tempo de Verão. Entende que a Câmara é culpada, pelo menos, na permissão de construção dos enormes prédios que lá estão, não tendo acautelado as questões do estacionamento. -----

Vasco Carapucinha refere que o problema foi criado pela EMARP ao canalizar os esgotos para a praia, havendo, agora que encontrar uma solução. -----

José Sanches volta a questionar a quem se envia a moção, caso seja aprovada. -----

Vasco Carapucinha entende que deverá ser à Câmara. -----

Colocada à votação, a moção é aprovada com 6 votos contra do PS, 1 abstenção do PS e 8 votos favoráveis das restantes bancadas. -----

Não havendo mais moções presentes à Mesa, passa-se ao ponto 3 da ordem de trabalhos, a saber: **1.ª Revisão orçamental**, tomando a palavra a Sr.ª Presidente da Junta que explica a necessidade da revisão orçamental em virtude de em Novembro de 2007 ainda não se ter conhecimento da recepção das receitas do IMI, pelo que não se abriu rubrica no orçamento para esse efeito. -----

Vasco Carapucinha questiona a razão desta receita ser canalizada para obras e não para vencimentos. -----

Ana Abreu questiona em que situação se encontra a Junta de Freguesia a nível das verbas disponíveis para a construção da sede. -----

A Sr.ª Presidente da Junta esclarece que, na realidade, a Junta não tem as verbas disponíveis, uma vez que a estimativa da obra é de 800.000 €. Conta com 92.000 € da



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2008

---

DGAL e com as verbas de que a Câmara ira transferir para este efeito. -----  
Vasco Carapucinha se há uma conta só para a obra, ao que a Presidente responde que sim. -----  
Colocada à votação a proposta de revisão orçamental é aprovada por unanimidade. ---  
Passando-se ao ponto 4 da ordem de trabalhos, a saber: **Informação da Presidente** da Junta, Vasco carapucinha solicita a palavra para questionar a Sr.<sup>a</sup> Presidenta da Junta se a Câmara e a Junta têm algum protocolo com a Guiné, ao que a Sr.<sup>a</sup> Presidente responde que a Junta não fez qualquer protocolo com a Guiné. -----  
Vasco Carapucinha manifesta que o valor atribuído da segunda tranche dos subsídios às IPSSs e Clubes Recreativos e Desportivo (14.505,88 €) é pequeno. -----  
José António Cabeça questiona, em 1º lugar, no âmbito do protocolo estabelecido com o IEFPP, qual é o método de selecção para o atendimento aos desempregados que se realiza na Junta; manifesta preocupação com o aumento de pessoas carenciadas que a Junta encaminha para o refeitório do Padre Arsénio, indicador de enorme crescimento da pobreza; solicita ainda esclarecimento da forma como estão repartidos os subsídios às IPSS e Clubes Recreativos e Desportivos. -----  
José Sanches, no que se reporta ao ponto 3.2 da informação escrita da Sr.<sup>a</sup> Presidente, ou seja, o atendimento e encaminhamento de carenciados através do Gabinete de Freguesia da Junta, manifesta que estes dados contrariam a realidade que os porta-vozes do Governo querem transmitir. Conclui que afinal, as pessoas que estão em lutas diversas não estão tão mal informadas. -----  
A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta afirma que o problema do custo dos combustíveis é um problema global sobre o qual o nosso Governo tem tomado algumas medidas junto da EU. Clarifica, ainda, que os valores insertos na informação escrita referem-se apenas à actividade da Junta no período de 17 de Abril até à presente data. Respondendo às questões do ponto 3.3., informa que os subsídios aí designados se reportam, também só ao período atrás referido. Os critérios de distribuição dos mesmos são os valores orçamentados que fundamentaram na capacidade dinâmica de cada Instituição ou Associação, tendo em conta o número de utentes, as actividades desenvolvidas ao longo do ano e os investimentos. -----  
Em relação às férias desportivas, trata-se de uma actividade de extrema importância, uma vez que vai proporcionar às crianças que não são abrangidas pelas férias desportivas da Câmara essa possibilidade: crianças com deficiência, crianças



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2008

---

sinalizadas pela Comissão de Protecção a Menores, etc. -----

Em relação ao Gabinete de Freguesia, para além de se dar apoio a carenciados que estão de passagem, há outros apoios a famílias carenciadas, a quem se compram cabazes. Ainda na semana passada a Junta negociou com um oculista o apoio à compra de uns óculos para uma criança carenciada. -----

No que respeita aos passeios, a Junta tem uma base de dados onde constam muitos idosos inscritos que solicitam a participação nos passeios. -----

Ana Abreu manifesta que não há, seguramente só 1.000 idosos em Portimão. Questiona como é que se faz a actualização dessa base de dados. É que, se esta lista não é actualizada, é óbvio que, no tempo, se vai repetir. O que questiona é se se consegue ter certezas mínimas de que todos os idosos de Portimão poderão ter acesso às actividades e passeios organizados pela Junta, por uma questão de equidade. -----

José Sanches refere que há muitas pessoas que têm vergonha e não procuram apoio, pelo que receia que as que têm vindo a usufruir destas actividades sejam só as pessoas menos envergonhadas. -----

Vasco Carapucinha questiona qual o ponto da situação no que respeita às questões de segurança. -----

A Sr.<sup>a</sup> Presidente responde que, no que respeita às questões de segurança tem a informação no documento apresentado a esta Assembleia, no ponto 1.1. -----

Em relação à equidade, A Sr.<sup>a</sup> Presidente salienta que a Junta procura ter uma política de equidade. São os idosos que procuram a Junta. Procura-se que não existam coincidências com as actividades para idosos implementadas pela Câmara. As diversas actividades são divulgadas para todas as instituições de idosos e na Comunicação Social. É neste contexto que o número de idosos participantes tem vindo a aumentar. Apoiava ainda o Centro de Apoio a Idosos de Portimão na distribuição, a 50 famílias, de alimentos do Banco Alimentar. -----

O Sr. Presidente da Mesa felicita o executivo da Junta pela colaboração e apoio fundamental que deu na concepção da Rotunda das operárias conserveiras. -----

Não havendo mais inscrições para pedidos de esclarecimento, o Sr. Presidente da Mesa, dá por encerrada esta sessão da Assembleia de Freguesia, pelas 23 horas e 20 minutos. -----



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 12/2008

---

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente da Mesa

A 1ª Secretária

O 2º Secretário